

## RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo analisar os significados para as profissionais do sexo sobre os aspectos situacionais das condições de trabalho e as condições de vulnerabilidade que estão associadas aos riscos para as doenças sexualmente transmissíveis em especial a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e as Hepatites Virais (HV). Trata-se de uma pesquisa qualitativa intitulada “Vulnerabilidade das Profissionais do Sexo e Riscos das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)”. A abordagem metodológica ocorreu através da realização de entrevistas semiestruturadas e análise das narrativas das profissionais do sexo no ano de 2014. No que se refere à saúde das trabalhadoras o estudo revelou que elas são percebidas e se percebem como profissionais vulneráveis às infecções, do mesmo modo em que foi identificada a dificuldade em negociar o uso do preservativo para prevenção das DST, tanto com os clientes quanto com os parceiros fixos. Outra questão a ser destacada refere-se à monetização do risco, uma vez que o programa tem um valor maior sem o uso do preservativo, considerado o Equipamento de Proteção Individual dessas trabalhadoras. Desse modo é possível identificar que o significado do risco de infecção modifica a gravidade da exposição às DST/AIDS/HV em função dos condicionantes sociais, econômicos e culturais relacionados ao trabalho dessas profissionais. Sobre a identidade profissional há uma necessidade de reconstrução das imagens a elas atribuídas com a ruptura das representações sociais negativas e estigmatizantes pelo viés da cidadania, dos direitos humanos e da justiça social.

**Palavras chave:** Identidade Profissional, Estigma, Condições de Trabalho, Riscos de Doecer.

## ABSTRACT

This thesis aims to analyze the meanings to sex workers on the situational aspects of working conditions and conditions of vulnerability that are associated with risk for sexually transmitted diseases especially Acquired Immune Deficiency Syndrome (AIDS) and Viral Hepatitis (HV). It is a qualitative study entitled "Vulnerability of Sex Workers and Risk of Sexually Transmitted Diseases (STD)". The methodological approach was by carrying out semistructured interviews and analysis of the narratives of sex workers. With regard to the health of workers the study revealed that they are perceived and perceive themselves as vulnerable to infections professionals, just as it was identified the difficulty in negotiating the use of condoms to prevent STD, both with clients and with fixed partners. Another issue to be highlighted refers to the monetization of risk, since the program has a higher value without the use of condoms, considered the Personal Protective Equipment such workers. Thus you can identify the meaning of the risk of infection modifies the severity of exposure to STD / AIDS / HV on the basis of social conditions, economic and cultural related to the work of these professionals. On the professional identity there is a need to reconstruct the images attributed to them to break the negative social representations stigmatizing the bias of citizenship, human rights and social justice.

**Keywords:** Professional identity, Stigma, Working Conditions, Illness Risks.